



Escola de Ciências Sociais & Aplicadas



Uma noite de ação social na instituição Casa de Débora: mulheres em situação de vulnerabilidade social

A ação realizada pelos acadêmicos do Uni-Brasil dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Publicidade e Propaganda, numa primeira etapa arrecadou vários produtos de higiene pessoal. Ao todo foram arrecadados mais de 300 itens como sabonetes, shampoo, absorventes, pasta de dentes e fio dental, a serem distribuídos para as famílias cadastradas na fundação.

Na segunda etapa, estes produtos foram levados à instituição pelos acadêmicos para uma “noite de ação social”, para a qual foi preparado um momento especial às pessoas atendidas na instituição, e também transmitidas palavras de motivação e um momento de músicas (violão e vozes), para a alegrar a noite dessas pessoas.

A relevância desta ação está no fato de que a doação de materiais de higiene para mulheres carentes está diretamente relacionada a vários ODS, como o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 5 (Igualdade de Gênero) e ODS 6 (Água Potável e Saneamento). A ação social nesse contexto auxilia ao garantir que mulheres em situação de vulnerabilidade tenham acesso a produtos essenciais para a saúde menstrual, o que contribui para a redução de desigualdades, melhora a saúde e bem-estar, promove a dignidade e a igualdade de gênero. Além disso, ao assegurar que todas as mulheres tenham acesso a condições básicas de higiene, é possível promover um ambiente mais justo e sustentável para todos.



Segundo a 10ª edição da Pesquisa Nacional de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, realizada pelo DataSenado em 2023, 30% das mulheres no país já sofreram algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem. Destas mulheres, 76% relataram ter sofrido violência física. Além disso, a violência psicológica é outro fator preocupante e recorrente que afeta 89% das mulheres, que responderam à pesquisa, o que nos leva a afirmar que a violência doméstica contra mulheres no Brasil é um problema grave e persistente.

Além destes fatores, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as mulheres enfrentam diversas desigualdades no mercado de trabalho e na vida social. Em 2019, a taxa de mulheres empregadas ou procurando emprego foi de 54,5%, comparada a 73,7% dos homens; dados que apontam a diferença significativa entre os sexos na força de trabalho.

Outro fator também que as leva a tal desigualdade, está relacionado às mulheres precisarem se dedicar quase o dobro de tempo aos cuidados de pessoas e afazeres

domésticos em comparação aos homens, o que impacta na sua inserção no mercado de trabalho.

Estes dados destacam também a necessidade urgente de políticas públicas eficazes e de apoio contínuo às vítimas para combater essa realidade. Cientes deste cenário e fundamentados também nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os cursos da área negócios e comunicação do UniBrasil promoveram esta ação em duas etapas, voltadas a atender a uma instituição de Curitiba chamada "Casa de Débora", que atende mulheres em condição de vulnerabilidade social.

Esta instituição, localizada na Vila Pantanal, no Alto Boqueirão, atualmente conta com aproximadamente 167 famílias cadastradas, o que representa mais de 300 crianças atendidas indiretamente pelo projeto. O foco principal da instituição são as mulheres, mas a família como um todo é acolhida pela instituição.

A interação de acadêmicos com comunidades carentes é também essencial para o desenvolvimento de uma visão prática e humanitária desde o início da formação acadêmica. Essa experiência proporciona aos estudantes uma compreensão mais profunda das realidades sociais e econômicas enfrentadas por essas comunidades, incentivando a empatia e a responsabilidade social. Além disso, ao aplicar seus conhecimentos teóricos em situações reais, os acadêmicos desenvolvem habilidades práticas e de resolução de problemas, que são essenciais para suas futuras carreiras. Essa interação também fortalece o vínculo entre a universidade e a sociedade, promovendo um impacto positivo e duradouro na vida das pessoas atendidas e na formação de profissionais mais conscientes e comprometidos com a transformação social.

Sobre a música escolhida para fazer parte da noite de ação social, ela desempenha um papel crucial no bem-estar do



ser humano, atuando como uma poderosa ferramenta para a expressão emocional e a conexão social. Estudos mostram que ouvir música pode reduzir o estresse, aliviar a ansiedade e melhorar o humor, promovendo uma sensação de relaxamento e bem-estar geral. Participar de atividades musicais, como cantar ou tocar um instrumento, também fortalece os laços sociais e proporciona um senso de pertencimento e comunidade.

As palavras motivacionais, por sua vez, têm um impacto profundo e positivo na vida de pessoas. Elas podem oferecer esperança, encorajamento e um senso de valor pessoal, elementos essenciais para enfrentar desafios diários. Quando alguém em uma situação difícil recebe palavras de apoio e incentivo, isso pode fortalecer sua resiliência e autoestima, ajudando a superar sentimentos de desamparo e desesperança. Além disso, palavras motivacionais podem inspirar ações positivas, como a busca por oportunidades de educação e emprego, e promover uma mentalidade de crescimento. Em resumo, o poder das palavras motivacionais reside na sua capacidade de transformar perspectivas e proporcionar um impulso emocional necessário para que essas pessoas possam construir um futuro melhor.

Do outro lado da ação, a motivação também impulsiona os alunos a desenvolverem habilidades essenciais, como liderança, pensamento crítico e resolução de problemas, que são altamente valorizadas no mercado de trabalho. Além disso, uma forte motivação pode ajudar os estudantes a superarem os desafios e manterem a perseverança ao longo do curso, resultando em uma formação mais completa e preparada para enfrentar às demandas profissionais.



Orientadoras: Professoras Debora Cristine dos Santos e Letícia Stroparo Tozetti.

Acadêmicos: Patrícia Peixoto, Kemelly da Silva, Camile Soares, Gustavo Gama, Kauany Luize Galvão e Ronald Silva.